

Requerimento

"Em 7 de Fevereiro do corrente ano, alertei o Sr. Secretário Regional da Habitação e Equipamentos para a necessidade de se proceder ao ordenamento do trânsito no cais da Calheta e ser colocado um funcionário na Delegação na Calheta da Junta Autónoma do Porto da Horta.

Posteriormente, aquando da sua visita a São Jorge, o Sr. Secretário foi novamente alertado a estes assuntos, numa reunião que teve com autarcas e deputados.

No entanto, até agora verificou-se que não foram tomadas quaisquer medidas nesse sentido.

Uma vez que já estamos na época de maior movimento de passageiros inter-ilhas, e para que não aconteçam situações desagradáveis e perigosas nas operações de acostagem das embarcações no Cais da Calheta, como vem acontecendo com muita regularidade, é absolutamente necessário realizar, de imediato, as zonas de estacionamento de veículos, cargas e descargas, saídas de passageiros, estacionamento de barcos de pesca, zonas de varagem, etc, bem como colocar um funcionário na referida Delegação para coordenar as operações.

Recorde-se que a actual confusão, aquando das operações de acostagem dos Cruzeiros, agravada pelas péssimas condições do cais, além de prejudicar sobremaneira o turismo e de usar grandes inquietações aos passageiros que ali embarcam ou desembarcam, já colocou, por muitas vezes, a vida das pessoas, em risco.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, solicito a V. Ex. se digne obter junto do Governo Regional, as seguintes informações:

- Vai ou não vai o Governo resolver este assunto, de imediato?

- Se o Governo não está disposto a tomar de imediato as medidas que se impõem, quem assume a responsabilidade por eventuais danos materiais e sobretudo humanos ?

Calheta, 1 de Junho de 1997

O Deputado Regional, *Aires António Fagundes Reis*".